UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE MEDICINA

Lorena Ferraz Silva Souza e Nathália Matroni Morgado

MOTIVAÇÃO ACADÊMICA E ESTRESSE EM ESTUDANTES DE FONOAUDIOLOGIA DA UFMG NA PANDEMIA DE COVID-19

BELO HORIZONTE
2023

Lorena Ferraz Silva Souza e Nathália Matroni Morgado

ACADEMIC MOTIVATION AND STRESS IN SPEECH-LANGUAGUE AND AUDIOLOGY PATHOLOGY STUDENTS AT UFMG DURING THE COVID-19 PANDEMIC

Trabalho apresentado à banca examinadora para conclusão do curso de Fonoaudiologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.

Orientadora: Profa. Dra Andréa Rodrigues Motta

Belo Horizonte
2023

RESUMO EXPANDIDO

Introdução: durante a graduação, fatores adversos podem contribuir para o desenvolvimento do estresse, além de influenciar na motivação dos estudantes. Adicionalmente, situações de adaptação como as que ocorreram durante a pandemia da doença COVID-19, influenciam na presença e nos níveis de estresse já existentes. **Objetivo:** investigar a associação entre motivação acadêmica e estresse nos estudantes de Fonoaudiologia da Universidade Federal de Minas Gerais – (UFMG). **Método:** trata-se de um estudo observacional analítico de delineamento transversal, realizado com 160 alunos matriculados no curso de Fonoaudiologia da UFMG. A coleta de dados aconteceu de forma *on-line*, por meio do preenchimento dos instrumentos: Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp (ISSL) e Escala de Motivação Acadêmica (EMA), enviados via Google Forms. Todos os 243 estudantes matriculados entre o 1° e o 10° período foram convidados a participar do estudo. O critério de inclusão utilizado foi ser estudante matriculado no curso de Fonoaudiologia da UFMG e o critério de exclusão foi não preencher em sua totalidade os dois instrumentos necessários para a realização da pesquisa. O programa utilizado na análise dos dados foi o software SPSS, versão 25.0. **Resultados:** a motivação extrínseca por identificação foi a que apresentou maior média de escore dentre todos os domínios de motivação e a desmotivação a menor, de acordo com as respostas dos estudantes. Os estudantes apresentaram um nível alto de estresse (66,2%), sendo que a fase de resistência, ou seja, a fase em que o corpo procura formas adaptativas de se reequilibrar física e emocionalmente, foi a mais frequente entre as respostas. A desmotivação apresentou associação significativa com o nível de estresse de quase exaustão/exaustão. A pandemia de COVID-19 diminuiu a motivação e aumentou o estresse da maioria dos estudantes. Foi observada correlação forte e com significância estatística entre: motivação intrínseca para realização e motivação intrínseca para conhecimento, motivação intrínseca para vivenciar estímulo e motivação intrínseca para conhecimento, e motivação intrínseca para vivenciar estímulo e motivação intrínseca para realização. **Conclusão:** foi observada uma associação significativa entre altos níveis de estresse (quase-exaustão/exaustão) e desmotivação acadêmica. Isso sugere que os estudantes que estão mais esgotados e estressados tendem a apresentar menor motivação para o estudo. Destaca-se que os participantes alegaram que a pandemia da COVID-19 impactou diretamente no aumento do estresse e na diminuição da motivação acadêmica.

REFERÊNCIAS

1. Kam SXL, Toledo ALS de, Pacheco CC, Souza GFB de, Santana VLM, Bonfá-Araujo B, et al. Estresse em estudantes ao longo da graduação médica. Rev Bras Educ Med. 2019;43(1 suppl 1):246–53.
2. Oliveira JCB, Carvalho LC, Figueredo PMV. O estresse dos estudantes universitários de enfermagem de uma instituição privada do Rio de Janeiro. Rev Presença. 2015;1(2):39-55.
3. Paulino CA, Prezotto AO, Frias AC, Bataglia PR, Aprile MR. Sintomas de estresse e tontura em estudantes de pós-graduação. RECES. 2015;2(1):15-26.
4. Rocha MCP, Martino MMF, Grassi-Kassisse DM, Souza AL. Estresse em enfermeiros: o uso do cortisol salivar no dia de trabalho e de folga. Rev Esc Enferm USP. 2013;47(5):1187-94.
5. Guhur MDLP, Alberto RN, Carniatto N. Influências biológicas, psicológicas e sociais do vestibular na adolescência. Roteiro. 2010;35(1):115-38.
6. OMS afirma que COVID-19 é agora caracterizada como pandemia - OPAS/OMS | Organização Pan-Americana da Saúde. 2020. Disponível em: https://www.paho.org/pt/news/11-3-2020-who-characterizes-covid-19-pandemic
7. Malta DC, Szwarcwald CL, Barros MB de A, Gomes CS, Machado ÍE, Souza Júnior PRB de, et al. A pandemia da COVID-19 e as mudanças no estilo de vida dos brasileiros adultos: um estudo transversal, 2020. Epidemiol Serv Saúde. 2020;29(4). Available from: http://scielo.iec.gov.br/pdf/ess/v29n4/2237-9622-ess-29-04-e2020407.pdf
8. Maia BR, Dias PC. Ansiedade, depressão e estresse em estudantes universitários: o impacto da COVID-19. Estud. 2020;37e200067.
9. Gusso HL, Archer AB, Luiz FB, Sahão FT, Luca GG de, Henklain MHO, et al. Ensino superior em tempos de pandemia: diretrizes à gestão universitária. Educ Soc. (Campinas). 2020;41:e238957.
10. Ryan RM, Deci EL. Motivações intrínsecas e extrínsecas: definições clássicas e novas direções. Psicol. 1985;25(1):54-67.
11. Lipp MN. Inventário de sintomas do stress para adultos. São Paulo: Casa do Psicólogo. 2000.
12. Sobral DT. Motivação do aprendiz de medicina: uso da escala de motivação acadêmica. Psicol Teor Pesqui. 2003 Apr;19(1):25–31.
13. Davoglio TR, Santos BS dos, Lettnin C da C. Validação da Escala de Motivação Acadêmica em universitários brasileiros. Ens Aval Polít Públ Educ. 2016 Set;24(92):522-545.

14. Siqueira AL, Tibúrcio JD. Estatística na área da saúde: conceitos, metodologia, aplicações e prática computacional. Belo Horizonte (MG): Coopmed; 2011.
15. Guedes-Granzotti RB, Dornelas R, Galdino MKVR, Leite IS, Oliveira PF de, Moreira PP, et al. Estresse discente em um curso de Fonoaudiologia. ACR. 2021;26:e2335.
16. Costa DS da, Medeiros N de SB, Cordeiro RA, Frutuoso E de S, Lopes JM, Moreira S da NT. Sintomas de depressão, ansiedade e estresse em estudantes de Medicina e estratégias institucionais de enfrentamento. RBEM. 2020;44(1)e040.
17. Bondan AT, Bardagi MP. Comprometimento profissional e estressores percebidos por graduandos regulares e tecnológicos. Rev Psicol. 2008;18(41):581-90.
18. Silva TD, Pereira JM, Miranda JG. O estresse em graduandos de ciências contábeis e administração. ASAA. 2018;11(2):330–50.
19. Bailey TH, Phillips LJ. The influence of motivation and adaptation on students' subjective well-being, meaning in life and academic performance. High Educ Res Dev. 2015;35(2):201–16.
20. Guimarães SER, Bzuneck JA. Propriedades psicométricas de um instrumento para avaliação da motivação de universitários. Cien Cogn. 2008;13(1):101–13.
21. Cadête Filho A de A, Peixoto JM, Moura EP. Medical students' academic motivation: an analysis from the perspective of the Theory of Self-Determination. RBEM. 2021;45(2)e086.
22. Kusurkar RA, Croiset G, Mann KV, Custers E, Ten Cat O. Have motivation theories guided the development and reform of medical education curricula? A review of the literature. Med Acad. 2012;87(6):735-43
23. Silva EAT, Martinez A. Diferença em nível de stress em duas amostras: capital e interior do estado de São Paulo. Estud Psicol (Campinas) [online]. 2005;22(1):53-61
24. Sadir MA, Bignotto MM, Lipp MEN. Stress e qualidade de vida: influência de algumas variáveis pessoais. Paidéia (Ribeirão Preto). 2010;20(45):73–81.